

Por Patrícia Viviane

Segundo o Cadastro Único dos Programas Sociais de Olinda, CadÚnico, cerca de 98.321 famílias vivem em situação de pobreza e extrema pobreza. Para tratar sobre questões do cenário de Insegurança Alimentar, vulnerabilidade social e entre outros, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos está em passos largos dando continuidade a vários processos de diálogos e visitas para materializar a implementação de políticas públicas para o enfrentamento desta realidade em Olinda.

Recentemente, a Secretaria Executiva de Assistência Social realizou uma série de encontros com a Sociedade Civil, ONGs e moradores de bairros como Peixinhos, Rio Doce e Jardim Frágoso, para processo de diálogos sobre o assunto, onde foi desencadeado a eleição por aclamação dos conselheiros da Sociedade Civil para o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Olinda - COMSEA. Ao todo foram 12 representantes eleitos, onde os mesmos irão indicar 12 suplentes, o que totalizará 24 conselheiros.

Enquanto isso, as nutricionistas da SDSDH de Olinda, Marina Ferreira e Katharina Marcela, se reuniram com a gestora da unidade de Segurança Alimentar e Nutricional do Recife - SAN, Natália Outles, para conhecer de perto a realidade de funcionamento do Restaurante Popular de Recife. A visita teve o intuito de trazer a mesma proposta de um restaurante popular para Olinda. De acordo com Marina Ferreira, o ambiente organizado e limpo, com um cardápio cuidadosamente selecionado com refeições variadas e de qualidade nutricional, com uso reduzido de industrializados, também já está sendo estudado pela Secretaria.

Dados de 2019, da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) mostram que 5,2 milhões de brasileiros passam fome e são vítimas da desnutrição e da insegurança alimentar. Nos últimos dez anos, políticas públicas foram criadas com o objetivo de zerar a fome no país, mas com o agravamento da crise econômica em 2019, muitos programas foram

Restaurante popular, horta e cozinha comunitária: ferramentas de inclusão social e acesso à alimentação saudável em Olinda | 2

cancelados. Em Olinda, a determinação do prefeito Professor Lupércio é de que “a Prefeitura siga trabalhando com responsabilidade e segurança financeira, promovendo o bem estar da população. Por isso, os programas de promoção da igualdade social continuam e continuamos cada vez mais buscando recursos para implementá-los”, afirmou o Secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Paulo Roberto Souza e Silva. Além do Restaurante Popular, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos prevê a implantação do lançamento do Sopão, Cozinha e Horta Comunitária.

Convivência e inclusão social | Pessoas em situação de rua e vendedores ambulantes serão o público alvo na implementação de políticas públicas no enfrentamento desta realidade em Olinda. No entanto, a quantidade de idosos já chama a atenção entre os frequentadores mais comuns nos serviços de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua. Para a secretária de Assistente Social, Rosely Chaves, em diversas pesquisas e artigos científicos sobre a vida na terceira idade. A coordenadora do local, Sandra Monteiro conta que eles são sempre os primeiros a chegar e os últimos a sair. “Muitos idosos vêm aqui somente para ter companhia, às vezes eles nem comem. É só pelo prazer de conversar, de fugir da solidão”, destacou.



Restaurante popular, horta e cozinha comunitária: ferramentas de inclusão social e acesso à alimentação saudável em Olinda | 3

